

Prevenção é fundamental

Os fatores de prevenção a doenças cardíacas são também importantes para evitar as doenças cerebrovasculares. Mas se as informações sobre os males cardíacos têm mais alcance, as causas dos AVCs ainda são desconhecidas por grande parte da população. O cardiologista Wagner Pires de Oliveira Júnior, da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Fundação do Coração (Fun-cor), explica que, de maneira geral, as doenças cerebrovasculares são menos abordadas.

“Tanto as doenças coronarianas quanto os derrames estão diretamente ligados ao sedentarismo, tabagismo, obesidade, níveis de colesterol e hipertensão. É preciso prevenir, fazer a detecção precoce, mas também otimizar o tratamento dessas doenças.

Muitas pessoas são diagnosticadas como hipertensas, por exemplo, mas ficam desmotivadas a seguirem o tratamento porque não sentem os sintomas”, alerta.

Trombose

Dores fortes na perna direita levaram a auxiliar de educação Maria Cristina de Brito, 45 anos, ao Hospital do Gama em novembro do ano passado. Logo depois da consulta, ela foi internada com diagnóstico de trombose. O problema vascular pôde ser tratado adequadamente, graças ao diagnóstico correto e precoce. Desde então, Maria Cristina faz consultas periodicamente.

A ex-fumante também passou a prestar mais atenção nos hábitos. “Agora, está tudo sob controle, mas fiquei com muito



MARIA CRISTINA MANTÉM ROTINA DE IR AO MÉDICO PARA CHECAR A SAÚDE

medo de ter alguma coisa mais séria”, confessa. Mãe de dois filhos e moradora de Ponte Alta, no Gama, Maria Cristina vai ao médico periodicamente para checar seu estado de saúde.

“Aprendi a prevenir para não levar mais sustos”, explica.

LEIA MAIS SOBRE SAÚDE NA

PÁGINA 34